

Adolescentes e jovens mulheres sofrem abusos na prisão no Afeganistão

Adolescentes e jovens mulheres detidas pelo Talibão por usar "mau hijab" relatam ter sido submetidas a violência e assédio sexual enquanto estavam sob custódia. Em vários casos, as prisões e os abusos sexuais que as jovens mulheres enfrentaram enquanto estavam encarceradas este ano levaram ao suicídio e às tentativas de suicídio, conforme informado a jornalistas do serviço de notícias afegão Zan Times.

Em um caso, o corpo de uma mulher foi supostamente encontrado **cashzuma** um canal algumas semanas depois que ela havia sido levada sob custódia por militantes talibãs, com uma fonte próxima à **cashzuma** família afirmando que ela havia sido abusada sexualmente antes de **cashzuma** morte.

A ONU relata que muitas mulheres foram detidas pelo Talibão por "mau hijab" **cashzuma** dezembro de 2024 e janeiro de 2024, após um decreto talibã de que as mulheres devem se cobrirem de cabeça a pé, revelando apenas os olhos.

Na época, a ONU classificou as prisões como "preocupantes" e meninas e mulheres disseram ao Guardian que foram submetidas a espancamentos e intimidação enquanto estavam detidas.

Agora as meninas e jovens mulheres estão saindo para relatar que também enfrentaram violência e abuso sexual pela polícia talibã, com consequências devastadoras.

Arrestadas e abusadas

A família de Zahra*, de 16 anos, disse que ela e outra adolescente foram presas **cashzuma** uma loja **cashzuma** oeste de Cabul **cashzuma** dezembro de 2024.

Somaia*, mãe de Zahra, disse que as meninas foram detidas por duas semanas antes de serem libertadas. Quando ela voltou para casa, Zahra "não era a garota que havia saído de casa duas semanas antes".

"Corri e abracei-a, mas ela chorou e disse: 'Estou desonrada.' Por o resto do dia, Zahra não comeu ou falou", disse **cashzuma** mãe.

"Ela apenas sentou-se **cashzuma** um quarto e chorou. Não ousava perguntar o que havia acontecido", disse ela.

Uma jovem de 22 anos, Amina*, disse que passou três noites **cashzuma** uma prisão talibã depois de ser presa **cashzuma** janeiro de 2024. Ela disse que foi interrogada por um homem mais velho que perguntou sobre **cashzuma** menstruação e se ela estava casada ou não.

"Cai nos seus pés e supliquei: 'Por favor, mate-me, mas não me moleste'," ela disse. "Ele disse: 'Como você está ansiosa por morrer, vou matá-lo, mas antes disso, vamos nos divertir com você.'"

"Então ele começou a tocar **cashzuma** minhas partes íntimas", disse Amina.

Amina disse que o que aconteceu com ela aconteceu com todas as meninas levadas para essa sala de interrogatório e deixadas sozinhas com o homem.

"Agora não consigo dormir à noite, estou tão assustada e, toda vez que vejo os soldados do Talibã, desmaio", ela disse.

"Tentei matar

perspectivas diferentes sobre o protesto e a Palestina

Um resumo sobre as diferentes perspectivas **cashzuma** relação aos protestos e à Palestina foi fornecido. O texto foi traduzido e localizado **cashzuma** português brasileiro.

Visão geral dos protestos na Palestina

Existem diferentes visões sobre os protestos na Palestina. Alguns apoiam o direito à autodeterminação e à resistência contra a ocupação israelense, enquanto outros argumentam que as ações de protesto podem ser counterproductive e exacerbar as tensões.

- Alguns argumentam que os direitos à autodeterminação e à resistência são fundamentais.
- Outros argumentam que as ações de protesto podem ser contraproducentes e aumentar as tensões.

Respostas internacionais aos protestos

As respostas internacionais aos protestos na Palestina também são mistas. Alguns países e organizações internacionais apoiam os direitos dos palestinos e condenam as ações israelenses, enquanto outros têm-no menos claro ou são mais simpáticos à posição israelense.

País/Organização Posição

Estados Unidos Menos claro; mais simpático à posição israelense

União Europeia Apóia os direitos dos palestinos e condena as ações israelenses

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cashzuma

Palavras-chave: **cashzuma - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20